

PROJETO TÉCNICO PARA PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR PROFUNDO

OBRA: POÇO TUBULAR PROFUNDO

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

LOCAL: RUA RUI NEVES RIBAS

CHÁCARA Nº 64, LOTEAMENTO ESPLANADA II

MUNICÍPIO: SÃO GABRIEL DO OESTE /MS

ÍNDICE

1 – AVALIAÇÃO HIDROGEOLÓGICA -----	Pág. 03
2 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO -----	Pág. 04
3 – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO -----	Pág. 04
4 – PERFIL GEOLÓGICO -----	Pág. 05
5 – PERFIL ESTRATIGRÁFICO -----	Pág. 05
6 – TABELA DE INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO -----	Pág. 06
7 – PERFIL LITOLÓGICO/CONSTRUTIVO -----	Pág. 07
8 – LOCALIZAÇÃO DA PERFURAÇÃO -----	Pág. 08
9 – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS -----	Pág. 09

1 – AVALIAÇÃO HIDROGEOLÓGICA

O município de São Gabriel D'Oeste encontra-se inserido na Bacia Sedimentar do Paraná, aflorando rochas período Carbonífero (Formação Aquidauana), do período Triássico (Grupo São Bento Formação Pirambóia), do período Jurássico (Grupo São Bento- Formações Serra Geral e Botucatu), do Cretáceo superior (Grupo Bauru), e dos períodos Terciário-Quaternário (coberturas detrito lateríticas) e aluviões recentes (SEPLAN, 1990).

Segundo Souza et al. (2014), o município situa-se sobre as Coberturas Detrito Lateríticas, que ocorrem em 48% da área superficial total, seguido pelo afloramento das formações Botucatu/Pirambóia, que abrigam o Aquífero Guarani em cerca de 43% da área.

O SAG é formado pelas rochas sedimentares pertencentes ao Grupo São Bento, com características litológicas de duas fácies distintas, mas que constituem uma única unidade hidrogeológica. A Formação Pirambóia é a unidade basal, subjacente a Formação Botucatu, com maior espessura e extensão (Araújo et. al., 1999).

A litologia da Formação Pirambóia é caracterizada por um arenito esbranquiçado, às vezes com estratificação cruzada, com grãos sub-angulares e semi-arredondados, cimentação friável a compacta e intercalações siltico argilosas, formada predominantemente em ambiente continental flúvio-lacustre (Lacerda Filho, 2006). A Formação Botucatu é caracterizada por um arenito rosado friável a duro, com estratificação cruzada, granulação médio-fina, bi-modal com grãos bem arredondados e esféricos, características de depósitos em ambiente desértico. Na área de estudo, o contato Botucatu/Pirambóia é marcado por um nível de sílex (SEPLAN, 1990).

AQUÍFERO

O Aquífero principal do qual se explora água na região é o Aquífero Guarani, o qual deverá ser o aquífero a ser explorado no poço em questão.

POSSIBILIDADES DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

Um poço com 160 metros, conforme projeto em anexo, deverá fornecer vazão da ordem de 80,00 m³/h.

PARECER

Este poço é indispensável para atender a demanda de água com objetivo de abastecimento público.

HIDROGEOLOGIA: EVERALDO AIROLDI – GEÓLOGO – 06/04/2026

2 - IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Município: SÃO GABRIEL DO OESTE/MS	
Local: LOTEAMENTO ESPLANADA II	
Bairro/Distrito: LOTEAMENTO ESPLANADA II	
Endereço: RUA RUI NEVES RIBAS, SN, CHÁCARA Nº 64	
Proprietário: SAAE – SÃO GABRIEL DO OESTE	
Data da Construção: 2026	Alt. (m): 646
Coordenadas: 19°22'17.10"S / 54°36'40.81"O	Datum: SIRGAS 2000
Tipo de Poço: Tubular Profundo	
Finalidade: URBANO/ABASTECIMENTO DE REDE PÚBLICA	
Uso da Água: URBANO/ABASTECIMENTO DE REDE PÚBLICA	
Aquífero Explorado: GUARANI	

3 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO

Cia. Perfuradora: A CONFIRMAR			
Método de Perfuração: Rotativo			
Equipamento de Perfuração: Sonda Rotativa	Marca:	Modelo:	
Profundidade (m): 160,00			
Diâmetro (pol): 33" (00 – 20,00 m) / 17 ½" (20,00 – 160,00 m)			
Tubo de Boca (m): 20	Diâmetro (mm): 558,80	Espessura (mm): 6,35	Material: Aço
Revestimento (m): Vide Ítem 5		Ranhura (mm): 0,75	
Diâmetro (pol): 8	Diâmetro (mm): 203,20	Material: GEOMECÂNICO REFORÇADO	
Pré-filtro (m³): 16,00	Granulometria (mm): 1,0 – 2,0	Material: Tipo Pérola	
Cimentação (m): [0 – 20]	Quantidade (m³): 2,5	Traço: Calda	
Polímero: MAXI MUD AG 100			

4 - PERFIL GEOLÓGICO

De (m):	A (m):	Litologia
0,0	12,00	Depósitos Quaternários
12,00	160,00	Arenito + Argilito + Siltitos

5 - PERFIL ESTRATIGRÁFICO

De (m):	A (m):	Grupo ou Formação
0,0	12,00	Solo + Depósitos Quaternários
12,00	160,00	Grupo Bauru

6 - TABELA DE INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO

REVESTIMENTO GEOMECÂNICO REFORÇADO

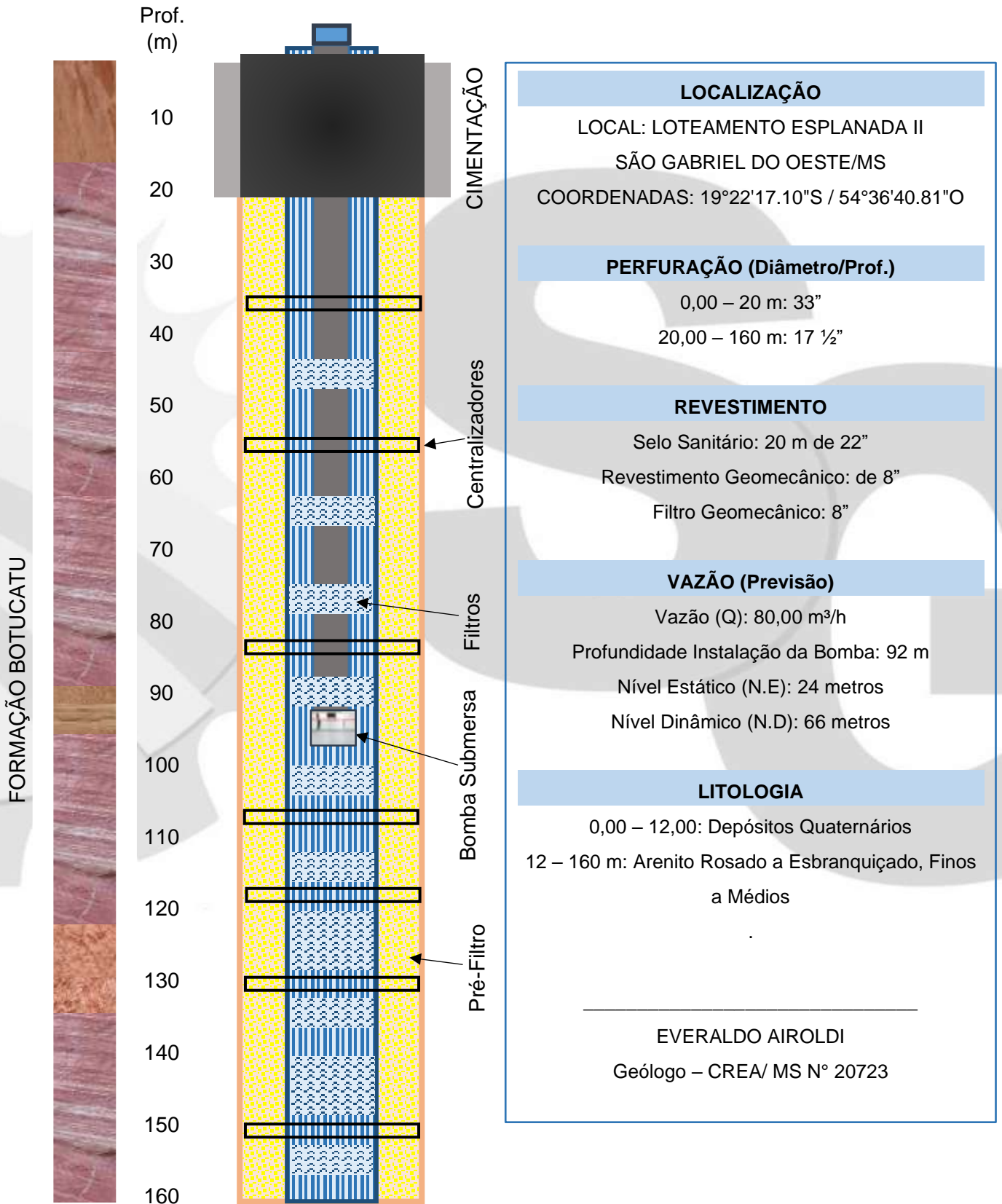
De (m)	A(m)	Diâm.(mm)	Diâm.(pol.)	Material
0,00	44	200	8	Geomecânico
48	60	200	8	Geomecânico
64	72	200	8	Geomecânico
80	88	200	8	Geomecânico
92	100	200	8	Geomecânico
104	112	200	8	Geomecânico
116	120	200	8	Geomecânico
128	132	200	8	Geomecânico
136	140	200	8	Geomecânico
148	152	200	8	Geomecânico
156	160	200	8	Geomecânico

FILTRO GEOMECÂNICO REFORÇADO

De (m)	A(m)	Diâm.(mm)	Diâm.(pol.)	Material
44	48	200	8	Geomecânico
60	64	200	8	Geomecânico
76	80	200	8	Geomecânico
88	92	200	8	Geomecânico
100	104	200	8	Geomecânico
112	116	200	8	Geomecânico
120	128	200	8	Geomecânico
132	136	200	8	Geomecânico
140	148	200	8	Geomecânico
152	156	200	8	Geomecânico

AS POSIÇÕES DOS FILTROS PODERÃO SER ALTERADAS APÓS A PERFURAÇÃO, A DEPENDER DA LITOLOGIA

7 - PERFIL CONSTRUTIVO/LITOLÓGICO



8 - LOCALIZAÇÃO



9 – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

- 1) Deverão ser obedecidas, sobretudo, as orientações contidas nas seguintes normas:
 - NBR 12212/2006 - Projeto de poço para a captação de água subterrânea;
 - NBR 12244/2006 - Construção de poços para a captação de água subterrânea;
- 2) A empresa responsável pela perfuração deverá ser registrada no CREA e em seu quadro técnico profissional habilitado para o desempenho de todas as atividades exigidas para projeto, execução e etapas posteriores à execução;
- 3) Durante a perfuração, deverão ser realizados testes de alinhamento e verticalidade do poço;
- 4) A amostragem do material perfurado deve ser feita de 2,0 m em 2,0 m e a cada mudança de litologia, acondicionadas em sacos plásticos etiquetados ou em vidros rotulados com as seguintes informações: intervalo de profundidade e identificação do poço;
- 5) A lama de perfuração deverá ter seus parâmetros conforme NBR ABNT 12244;